ELF52 - Sistemas Microcontrolados

Pinos de Entrada/Saída - Parte 2

Professor:

Prof. Marcos Eduardo

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ



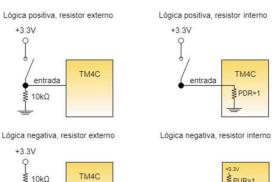
ntrada com Chaves aída com LEDs

GPIO - Chaves e LEDs



Entrada com Chaves

• Há as seguintes formas de interfacear com uma chave:





TM4C

₹PDR=1

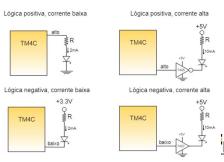


entrada

Saída com LEDs

- Há as seguintes formas de interfacear com LEDs:
- Uma porta no TM4C1294 suporta no máximo 12mA, mas o microcontrolador não suporta todas as portas drenando/suprindo este máximo de corrente para todas as portas. (Ver Datasheet seção 27.3.2.1);
- O valor default é cada porta drenar/suprir 2mA por porta;

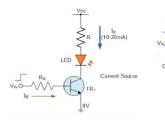
 Se precisar que uma porta forneça mais corrente que ela suporta, deve-se utilizar um driver com circuito integrado ou transistor.

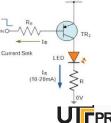


Saída com LEDs

- Para drivers com Cls:
 - Para lógica positiva: Exemplo → 74xx05 ou 74xx06;
 - Para lógica negativa: Exemplo → 74xx07.

- Para transistores, usar operação como chave:
 - Calcular R_C e R_B ;
 - Região corte-saturado;
 - Como calcular?

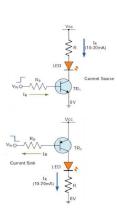




Saída com LEDs

- Para transistores, operação como chave:
 - Calcular R_C e R_B :
 - Região corte-saturado;

$$\begin{split} I_C &= \frac{V_{CC} - V_{LED} - V_{CE}}{R_C} \\ I_B &= \frac{I_C}{B} \\ I_B' &= 5I_B \qquad \text{(para garantir a saturação)} \\ R_B &= \frac{V_{IN} - V_{BE}}{I_B'} \end{split} \tag{1}$$





Exercícios

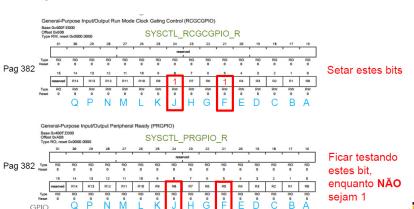
- Exemplo de inicialização do GPIO.
 - Verificar a inicialização da porta J e porta F. Os pinos J0 e J1 estão ligados às chaves tácteis USR_SW1 e USR_SW2, respectivamente e os pinos F4 e F0 estão ligados aos LEDs 3 e 4, respectivamente.
 - Baixe e abra o projeto GPIO1 no moodle;
 - Faça o build e execute passo-a-passo para verificar a inicialização das portas;
 - Execute e teste pressionando os dois botões e verificar se os LEDs acendem:
 - Faça um fluxograma do código.



 A seguir será demonstrado o passo-a-passo para a inicialização dos GPIOs J e F para este exercício, conforme os slides apresentados na parte 1, correspondentes à seção 10.6 do datasheet.



Como vamos utilizar os ports F e J, setar os bits 5 e 8 no registrador RCGCGPIO e depois esperar enquanto os bits 5 e 8 do registrador PRGPIO não estão setados

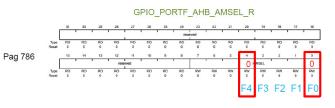


a) Como vamos utilizar os pinos J0 e J1 como entrada digital zerar pelo menos os bits 0 e 1 do GPIOAMSEL do Port J.





b) Como vamos utilizar os pinos F0 e F4 como saída digital zerar pelo menos os bits 0 e 4 do GPIOAMSEL do Port F.



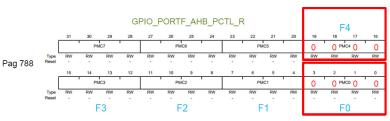


a) Como vamos utilizar os pinos J0 e J1, como GPIO, ou seja, sem função alternativa, zerar os bits correspondentes ao J0 e ao J1 do GPIOPCTL do Port J.





b) Como vamos utilizar os pinos F0 e F4, como GPIO, ou seja, sem função alternativa, zerar os bits correspondentes ao F0 e ao F4 do GPIOPCTL do Port F.



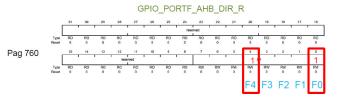


a) Como vamos utilizar os pinos J0 e J1 como entrada digital, zerar os bits 0 e 1 do GPIODIR do Port J.





b) Como vamos utilizar os pinos F0 e F4 como saída digital, setar os bits 0 e 4 do GPIODIR do Port F.



Setar estes bits

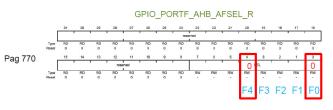


a) Como vamos utilizar os pinos J0 e J1 como GPIO, desabilitar a função alternativa, zerar pelo menos os bits 0 e 1 do GPIOAFSEL do Port J.



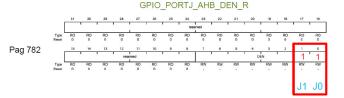


b) Como vamos utilizar os pinos F0 e F4 como GPIO, desabilitar a função alternativa, zerar pelo menos os bits 0 e 4 do GPIOAFSEL do Port F.





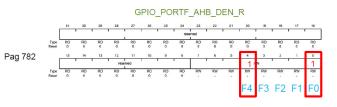
a) Como vamos utilizar os pinos J0 e J1 como GPIO, habilitar a função digital, setar os bits 0 e 1 do GPIODEN do Port J.



Setar estes bits



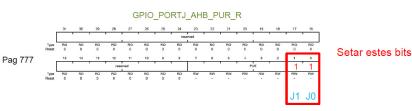
b) Como vamos utilizar os pinos F0 e F4 como GPIO, habilitar a função digital, setar os bits 0 e 4 do GPIODEN do Port F.



Setar estes bits



Como vamos utilizar os pinos J0 e J1 como entrada para chaves e não há resistor de pull up externos, habilitar os pull up internos, setar os bits 0 e 1 do GPIOPUR do Port J.



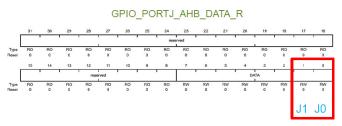
 Obs: Como os pinos F0 e F4 são saídas, não faz sentido habilitar os pull up para eles.



 Em relação à leitura das chaves e escrita nos LEDs, devemos utilizar os registradores GPIODATA. Para ler as chaves, vamos ler o registrador GPIODATA do Port J. Para acender ou apagar os LEDs vamos escrever no registrador GPIODATA do Port F.



 Como as chaves estão conectadas em resistores de pull up internos, se as chaves estão soltas retornam o valor 1. Se as chaves estão pressionadas, retornam o valor 0, no registrador GPIODATA do Port J.



Se a chave USR_SW1, que está ligada ao pino J0, estiver solta, o bit 0, quando lido, retorna 1, se ela estiver pressionada o bit 0 retorna 0. Se a chave USR_SW2, que está ligada ao pino J1, estiver solta, o bit 1, quando lido, retorna 1, se ela estiver pressionada o bit 0 retorna 0.

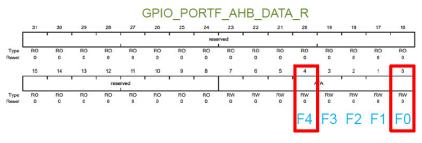


 Como ativamos os dois pinos do port J, J0 e J1, de uma forma geral não conseguimos ler os bits separadamente. Só conseguimos ler GPIODATA do Port J inteiro, que pode retornar os valores:

GPIODATA	Estado das chaves	
(Port J)	USR_SW1 (J0)	USR_SW2 (J1)
11	SOLTA	SOLTA
10	PRESSIONADA	SOLTA
01	SOLTA	PRESSIONADA
00	PRESSIONADA	PRESSIONADA



 Para escrever nos LEDs, LED3 e LED4, que estão ligados respectivamente aos pinos F4 e F0, devemos escrever diretamente no Port F.



Escrevendo 0 no bit F4, apaga se o LED3. Escrevendo 1 neste bit, acende se o LED3. Escrevendo 0 no bit F0, apaga se o LED4, escrevendo 1 acende se o LED4. Deve se tomar cuidado, entretanto para ao escrever em um LED não interferir o outro (escrita amigável).

Clock e PLL Gerando Atrasos (SysTick)

Clock e Systick



Clock

• Microcontroladores podem ter *clock*:

- Externo: provido geralmente por um cristal;
- Interno: geralmente um oscilador R-C mais impreciso e de menor frequência.



PLL

- Normalmente a velocidade de execução de um microcontrolador é determinada pelo cristal externo, no caso do TM4C1294 é 25MHz;
- Muitos microcontroladores possuem um PLL que possibilita ajustar a velocidade de execução por software;
- Normalmente a frequência é um tradeoff entre velocidade de execução e potência elétrica;
- Para informações avançadas sobre o gerenciamento de clock (Seção 5.2.5 do Datasheet).



SysTick

- Contador simples para gerar atrasos e gerar interrupções periódicas em todos os Cortex-M;
- Fácil de portar para outros microcontroladores;
- 4 passos para ativar:
 - Limpar o bit ENABLE no registrador NVIC_ST_CTRL_R para desligar o SysTick durante a inicialização;
 - Sete o registrador NVIC_ST_RELOAD_R;
 - Escreva qualquer valor no registrador NVIC_ST_CURRENT_R para limpar o contador.
 - Sete os bits CLK_SRC e ENABLE no registrador NVIC_ST_CTRL_R. Como interrupções ainda não serão tratadas, não é necessário setar o bit INTEN.



SysTick

- Quando a contagem no registrador CURRENT mudar de 1 para 0, o flag COUNT será setado;
- Se ativar o PLL para rodar o microcontrolador em 80MHz então o contador do SysTick decrementa a cada 12,5 ns;
- Em geral se o período do *clock* de barramento é t o *flag* de contagem será setado a cada (n+1)t, tal que n é o valor do registrador **RELOAD**;
- Se escrever no registrador CURRENT, o contador será zerado e o flag de contagem no registrador CTRL será limpado.



Exercícios

- Piscar um LED. Baseando-se no exemplo anterior, criar um projeto que pisque um LED a cada intervalo, quando pressionado um botão.
 - Baixe o projeto gpio2 do moodle;
 - Abra o projeto no Keil MDK;
 - Faça um fluxograma do problema proposto;
 - Modifique o arquivo gpio.s para inicializar os GPIO para uma chave e um LED;
 - Modifique o arquivo main.s para fazer o que foi pedido no enunciado;
 - Primeiramente, faça apenas o LED acender;
 - Depois que esta parte estiver pronta, faça o LED piscar;
 - Para fazer o LED piscar utilize a rotina SysTick_Wait1ms.



Tarefa de Casa

- Ser o capítulo 10 do datasheet.
 - Aspectos gerais dos GPIO;
 - Funções alternativas dos pinos de I/O (Tabela 10-2);
 - Descrição do funcionamento;
 - Inicialização e Configuração;
 - Mapa de Registradores e suas descrições.



Dúvidas?

